

Somado

CRISE NO CONGRESSO

PT surpreende e anuncia ter 26 assinaturas para CPI

Para iniciar investigações sobre corrupção no Senado, são necessários 27 nomes

EUGÉNIA LOPES

BRASÍLIA - Um dia após a renúncia de Antonio Carlos Magalhães, o líder da oposição no Senado, José Eduardo Dutra (PT-SE), surpreendeu ontem os governistas ao anunciar que já dispõe de 26 assinaturas favoráveis à abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar denúncias de irregularidades em esferas variadas do governo. Agora, só falta uma assinatura para que a oposição possa apresentar o pedido de instalação da CPI da Corrupção.

"Criar a CPI até acho possível, mas o difícil vai ser fazê-la funcionar", disse Dutra. Ele não está contando com o apoio dos três senadores do PFL da Bahia: Antonio Carlos Magalhães Júnior, que era suplente do pai, Waldeck Ornélas e Paulo Souto. "Na verdade ACM nunca quis essa CPI e, por isso, não acredito que os carlistas assinem", afirmou o petista.

"Se Antonio Carlos quiser mesmo a CPI basta que ele mande seu filho assinar o requerimento", desafiou. ACM Júnior, que tomou posse na manhã de ontem, mantém o suspense e argumenta que só pretende falar de política na próxima semana.

Dos 26 senadores que já assinaram o requerimento de CPI, 10 são de partidos governistas: 7 do PMDB, 2 do



Dida Sampaio/AE

Líder do PMDB, Maguito Vilela foi um dos últimos a assinar

PSDB e 1 do PTB. O presidente nacional do PMDB, senador Maguito Vilela (GO), foi um dos últimos a aderir ao pedido. E seu apoio só foi divulgado ontem porque o PMDB não queria transformar o PFL no fiel da balan-

ça da CPI, às vésperas da renúncia de ACM.

Além do presidente do PMDB, mais seis senadores do partido deram apoio ao requerimento: Amir Lando

(RO), Casildo Maldaner (SC), Pedro Simon (RS), José Fogaca (RS), José de Alencar (MG) e Roberto Requião (PR). Os dois senadores tucanos do Paraná, os irmãos Álvaro e Osmar Dias, também assinaram o pedido. O ex-mi-

nistro Fernando Bezerra (PTB-RN) cumpriu a promessa de assinar a CPI.

Preocupação - Numa reunião da Executiva Nacional do PT, a cúpula do partido reafirmou a decisão de que um dos objetivos da CPI é apurar as denúncias contra o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA). "Ele não tem condições políticas de presidir o Congresso e todas as denúncias precisam ser investigadas", disse o presidente do PT, deputado José Dirceu (SP). A preocupação dos petistas é afastar as especulações de que o partido teria fechado um acordo com o PMDB para salvar Jader.

No encontro, a direção do partido definiu que vai se dedicar com prioridade à organização de uma manifestação contra o governo, prevista para 27 de junho, em Brasília.

**S
ENADOR
QUER
APOIO DE
ACM JUNIOR**